

XIV Semana Universitária - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

GERMINAÇÃO IN VITRO E IN VIVO DE SEMENTES DE CACTÁCEAS DA CAATINGA

DETALHES DO PARTICIPANTE:

Apresentador: GEÓRGIA CARVALHO ANSELMO

Bolsa: NENHUMA

Instituição: EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Formação: Aluno de Graduação

DETALHES DO ORIENTADOR:

Nome: DIVA CORREIA

Instituição: EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Titulação: DR

RESUMO:

A multiplicação de espécies de cactáceas nativas da Caatinga está limitada em função de sua degradação e de poucos estudos desenvolvidos na área de propagação. São raras as informações inclusive sobre a obtenção de plantas via a germinação de sementes. A disponibilização dessas tecnologias e o seu uso podem contribuir tanto à manutenção da variabilidade genética da espécie, quanto no aumento da disponibilidade de mudas para fins de comercialização ou uso em programas conservacionistas. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação, *in vitro* e *in vivo*, de sementes de cactáceas das espécies de *Cereus jamacaru*, *Melocactus zehntneri* e *Pilosocereus gounellei*. Os frutos foram coletados nas margens da BR 309, entre Mossoró e Natal, em agosto de 2008. Para a germinação *in vitro*, as sementes foram lavadas em água corrente e secadas em papel de filtro. Em câmara de fluxo laminar, as mesmas foram desinfestadas em solução de álcool 70 % (v/v) por 1 minuto, e em solução de hipoclorito de sódio 1 % (v/v) por 10 minutos seguidos de lavagem em água destilada e esterilizada. Foram inoculadas 400 sementes de *Cereus jamacaru*, 280 de *Melocactus zehntneri* e 400 de *Pilosocereus gounellei*. Para cada espécie foram inoculadas 10 sementes por frasco contendo 30 mL de meio de cultura JADS. As culturas foram conduzidas em sala de crescimento à temperatura de 27°C, fotoperíodo de 12 horas e radiação ativa fotossintética de 30 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$. Para a germinação *in vivo*, as sementes foram disponibilizadas em recipientes plásticos com dois tipos de substratos: areia (A) e areia com vermiculita (B). Os recipientes foram mantidos em telado sem sombreamento à temperatura variando de 28°C à 42°C. Para cada tratamento, foram utilizados dois recipientes contendo 50 sementes cada. As avaliações de germinação foram realizadas, semanalmente, durante 70 dias, e diariamente durante 30 dias, *in vitro* e *in vivo*, respectivamente. As porcentagens de germinação de sementes *in vitro* para *Cereus jamacaru*, *Melocactus zehntneri* e *Pilosocereus gounellei* foram: 92,6%, 13,9% e 70,3%, respectivamente. As porcentagens de germinação de sementes *in vivo* foram: para *Cereus jamacaru* 61% em substrato A e 47% em substrato B, *Melocactus zehntneri* 84% em substrato A e 66% substrato B, *Pilosocereus gounellei* 79% em substrato A e 80% em substrato B.

DETALHES DO TRABALHO:

Palavras-Chave: PROPAGAÇÃO, SUBSTRATO, CACTUS

Co-autores: PAULO JORGE DE ARAÚJO COELHO, EVALDO HEBER SILVA DO NASCIMENTO, JOSÉ MARIA TUPINAMBÁ DA SILVA JÚNIOR

Concorreu à Premiação: NÃO

DETALHES DA APRESENTAÇÃO/SESSÃO:

Tipo de Apresentação: PAINEL

Tipo de Encontro: INICIACAO_CIENTIFICA

Data da Apresentação: 11/11/2009 15:00

Coordenador da Sessão: PAINEL IC 1

Comprovante impresso no site do sistema de Anais da Semana Universitária. Código do Trabalho: 5415.

12/01/2010 18:29:17